



COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO LEGISLATIVA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019

(Do Sr. Glauber Braga)

Requer realização de audiência pública para debater sobre os **Desinvestimentos no Refino e Gás Natural da Petrobras no desempenho estratégico de médio e longo prazo da Petrobras.**

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento nos arts. 255 e 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, realização de audiência pública para debater sobre os **Desinvestimentos no Refino e Gás Natural da Petrobras no desempenho estratégico de médio e longo prazo da Petrobras.**

Para esta Audiência Pública sugerimos os seguintes convidados:

1. Rafael Chaves Santos, Gerente Executivo de Estratégia da Petrobras.
2. Guilherme Estrella, ex-diretor da Petrobras;
3. José Maria Rangel, Federação única dos Petroleiros – FUP
4. Felipe Coutinho, Associação do Engenheiros da Petrobras – AEPET.

JUSTIFICATIVA

Recentemente a Petrobras anunciou a assinatura de um termo de compromisso para cessação de parte de seu parque de refino com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).



No referido termo, é prevista a data de 31 de dezembro de 2021 para conclusão da venda integral da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), Unidade de Industrialização de Xisto (SIX), Refinaria Landulpho Alves (RLAM), Refinaria Gabriel Passos (REGAP), Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), Refinaria Isaac Sabbá (REMAN); Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR) e seus respectivos ativos de transporte.

Essa medida deverá impactar negativamente a economia do país, altamente dependente do modal rodoviário para escoar tanto sua produção agrícola quanto a manufatureira, e sua soberania, uma vez que diversas refinarias no escopo de venda da estatal se situam em regiões fronteiriças.

Além de ir contra o papel da Petrobras, de servir ao nosso país, a medida também atinge os resultados de médio e longo prazo da empresa, tendo vista que o posicionamento proposto para a Área de Refino e Gás Natural, a tornará mais vulnerável ao preço do Brent (a cotação internacional do barril de petróleo), aumentando o risco do negócio.

Considerando os riscos envolvidos para o Brasil, gostaria de maiores esclarecimentos da figura responsável na Petrobras (segundo notícia divulgada em 04 de maio de 2019 na coluna do Ancelmo Gois, O Globo) pela elaboração dos planos plurianuais (PE e PNG), que garantem o desempenho estratégico no médio e longo prazo da companhia.

Salas das Comissões, 25 de junho de 2019.

Glauber Braga
PSOL/RJ